

Programa Analítico de Disciplina

EFI 147 - Estudo do Lazer I

Departamento de Educação Física - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2021

Número de créditos: 3
Carga horária semestral: 45h
Carga horária semanal teórica: 1h
Carga horária semanal prática: 2h
Semestres: II

Objetivos

Não definidos

Ementa

O lazer na sociedade contemporânea. Elementos constituintes do lazer. Barreiras sócio-culturais no lazer. Intervenções no campo do lazer.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Educação Física - Bacharelado	6

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Educação Infantil	Geral

EFI 147 - Estudo do Lazer I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. O lazer na sociedade contemporânea 1. Origem e processo histórico 2. Lazer e cultura 3. Lazer e educação 4. Lazer e meio ambiente	6h	0h	0h	0h	6h
2. Elementos constituintes do lazer 1. O tempo de lazer 2. Os espaços e equipamentos de lazer 3. Os conteúdos culturais do lazer	3h	0h	0h	0h	3h
3. Barreiras sócio-culturais no lazer 1. Lazer e classes sociais 2. Lazer e gênero 3. Lazer e faixa etária	4h	0h	0h	0h	4h
4. Intervenções no campo do lazer 1. Possibilidades de intervenção	2h	0h	0h	0h	2h
5. Experimentação das possibilidades de intervenção no âmbito do lazer - visita técnica 1. Conteúdo físico-esportivo 2. Conteúdo artístico 3. Conteúdo manual 4. Conteúdo turístico 5. Conteúdo intelectual 6. Conteúdo social	0h	26h	0h	0h	26h
6. Visita Técnica	0h	4h	0h	0h	4h
Total	15h	30h	0h	0h	45h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Não definidos
Prática	Não definidos
Estudo Dirigido	Não definidos
Projeto	Não definidos
Recursos auxiliares	Não definidos

EFI 147 - Estudo do Lazer I

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
BRUHNS, H. T. A proposta "carente" de lazer x o espaço de lazer dos carentes. Campinas: RBCE, 1990.	0
BRUHNS, H. T. Reflexões sobre o conhecimento do lazer na perspectiva da dinâmica cultura. Uberlândia: Anais do VII CONBRACE, 1991.	0
CAMARGO, L.O.L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986.	2
DUMAZEDIER, J. A revolução do tempo livre. São Paulo. Studio. Nobel. SESC. 1994.	1
DUMAZEDIER, J. Lazer e cultura popular. São Paulo. Perspectiva. 1976.	3
GOMES, C. L. (Org.) Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.	6
HUIZINGA, J. Homo ludens. São Paulo. Perspectiva. 1996.	8
HUIZINGA, J. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 1996.	0
LICERE - Centro de Estudos do Lazer e Recreação - CELAR. Belo Horizonte.	0
MAGNANI, J.G.C. A festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade de São Paulo: Brasiliense, 1984.	1
MARCELLINO, N. C. (Org). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 1995.	1
MARCELLINO, N. C. (Org). Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, clubes, prefeituras e outros. Campinas, SP: Papirus, 2002.	8
MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.	10
MARCELLINO, N. C. O lazer, sua especificidade e o seu caráter interdisciplinar. Ijuí: RBCE, 1992.	0
MARCELLINO, N. C. Pedagogia da animação. Campinas, SP: Papirus, 1990.	3
MELO, V. A.; ALVES JÚNIOR, E. D. Introdução ao Lazer. Barueri, SP: Manole, 2003.	10
NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.	0
PARKER, S. A sociologia do lazer. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.	1
REQUIXA, R. As dimensões do lazer. In.: Revista Brasileira de Educação Física Desp., 1980.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Disponível em: http://www.inep.gov.br/superior/enade/ . 2008.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 8V44.7XT7.BUFE

MARCELLINO, N. C. (Org). Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte: Para atuação em políticas públicas. Campinas, SP: Papirus, 2003.	3
MARCELLINO, N. C. (Org). Lazer e esporte: políticas públicas. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.	1
MARCELLINO, N. C. (Org). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.	2
MARCELLINO, N.C. Subsídios para uma política de lazer: o papel da administração municipal. Campinas: RBCE, 1990. On Line.	0
REQUIXA, R. Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer. São Paulo: SESC, 1980.	0
WERNECK, C. L. G.; STOPPA, E A. e ISAYAMA, H. F.. Lazer e Mercado. Campinas, SP: 2008.	3
ZALUAR, Alba. Cidadãos não vão ao Paraíso: políticas públicas para a juventude. São Paulo: Edusp, 2000.	2